

Atividade: ACÚMULO DE CARBONO E MACRONUTRIENTES DE COBERTURAS VEGETAIS EM POMAR DE LARANJEIRA 'PERA' NO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA

Trabalho: ACÚMULO DE CARBONO E MACRONUTRIENTES DE COBERTURAS VEGETAIS EM POMAR DE LARANJEIRA 'PERA' NO LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA

Autor(es): JUDYSON DE MATOS OLIVEIRA, ANA CAROLINA RABELO NONATO, DJALMA SILVA PEREIRA, DANILO DOS SANTOS, Francisco Alisson da Silva Xavier

Resumo: A utilização da adubação verde no sistema de produção de citros pode ser uma alternativa viável para aumentar do sequestro de C e a ciclagem de nutrientes, é considerada uma tecnologia que traz benefícios para o solo por promover melhorias na estrutura por meio do aumento dos teores de matéria orgânica. Objetivou-se avaliar a produção de matéria seca, o teor de carbono e macronutrientes acumulados nos resíduos vegetais. O experimento foi instalado na Fazenda Lagoa do Coco, município de Rio Real, Bahia, utilizando um pomar de laranja 'Pera' enxertada em limoeiro 'Cravo'. Utilizou-se os tratamentos: Braquiária (BRAQ); Feijão-de-porco (FP); Milheto (MILH); 50% Feijão-de-porco + milheto (FP+MILH); e Vegetação espontânea (VE) como testemunha. As plantas de cobertura foram plantadas nas entrelinhas do pomar. Recolheram-se amostras do material vegetal para determinação dos estoques de C, N, P, Ca, Mg, K e S. Considerou-se o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizado com três repetições. Adotou-se o teste Tukey a 10% de probabilidade. Os estoques de C na matéria seca variaram de 0,62 a 1,54 t ha⁻¹. O tratamento FP+MILH apresentou estoque de C semelhante ao MILH e foram cerca 22% superiores aos demais. De modo geral, os tratamentos BRAQ e MILH apresentaram um incremento médio de 0,3 t C ha⁻¹ em relação ao FP. O tratamento VE apresentou estoque de carbono cerca de 50% menor que as coberturas implantadas. Os estoques de N variaram de 36,56 a 121,66 kg ha⁻¹ sendo maior no tratamento FP. Este tratamento superou os estoques de N em 43% em relação à média do estoque nas gramíneas. O tratamento BRAQ aportou maior estoque de N em relação ao MILH que por sua vez não diferiu do FP+MILH. O MILH superou em 52% o estoque de P em relação ao BRAQ. Já o aporte de P no tratamento VE foi similar ao observado nos tratamentos MILH e FP+MILH. Os estoques de K foram similares, com média de 34 kg ha⁻¹. O tratamento FP apresentou o maior estoque de Ca, cerca de seis vezes a mais que nas gramíneas e 43% superior ao VE. O FP+MILH aumentou em 70% o aporte de Ca quando comparado ao MILH. No tratamento VE o estoque de Ca foi 72% superior à média apresentada pelos tratamentos MILH e BRAQ, revelando o grande potencial das espontâneas como recicladoras de Ca. Os estoques de Mg foram similares, com aporte médio de 8,3 kg Mg ha⁻¹. Os estoques de S variaram de 4,9 a 11,1 kg ha⁻¹, sendo o maior aporte proporcionado pelo tratamento FP. O aporte de S no FP foi 50% superior em relação ao MILH e BRAQ. O feijão-de-porco possui baixo potencial para sequestrar C, mas pode ser considerada uma excelente recicladora de N, Ca, K e S para o solo. As gramíneas possuem grande potencial para reciclar C, P, K e Mg. A vegetação espontânea apresenta um papel ecológico importante para a ciclagem de C e nutrientes. Sua eliminação total do pomar cítrico representa uma perda substancial de C e nutrientes do sistema.

Palavras-chave: adubação verde, vegetação espontânea, sequestro de carbono.